



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE  
E INFRAESTRUTURA

CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

**ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
AGROPECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA**

1 Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a 123ª Reunião Ordinária da  
2 Câmara Técnica Permanente de Agropecuária e Agroindústria, do Conselho Estadual de Meio Ambiente,  
3 com início às 9h30m, e com a presença dos seguintes membros: Sra. Marion Heinrich, representante da  
4 FAMURS; Sr. Giovana Santi, representante da FEPAM; Sr. Gianfranco Badin Aliti, representante do Corpo  
5 Técnico FEPAM; Sr. Altair Hommerding, representante da SEAPI; Sr. Andre Santana, representante do  
6 CREA; Sra. Paula Hofmeister, representante da FARSUL; Sra. Taiana Ramidoff, representante da SEMA e  
7 Sr. Sofia Royer, representante da FIERGS. Após a verificação de quórum deu-se o início a reunião às  
8 9h33m. **Passou-se para o 1º item de pauta: Aprovação da Ata 45ª Reunião Extraordinária da CTP de**  
9 **Agropecuária e Agroindústria – conforme anexo;** Sra. Paula Hofmeister/FARSUL – Presidente pergunta  
10 se há alguma consideração. Sr. Gianfranco Aliti/Corpo Técnico FEPAM pede para que seu nome, na 4º  
11 linha, seja corrigido. Não havendo mais considerações, Sra. Paula Hofmeister/FARSUL – Presidente coloca  
12 em votação a aprovação da Ata 45ª Reunião Extraordinária. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Passou-**  
13 **se para o 2º item de pauta: Retorno do Ofício da SEAPI sobre o MPA da Aquicultura;** Sra. Paula  
14 Hofmeister/FARSUL - Presidente retoma a discussão sobre um ofício da SEAPI relacionado ao pedido do  
15 Ministério da Pesca e Aquicultura para isenções e alterações no licenciamento ambiental de atividades  
16 aquícolas, como ranicultura e carcinocultura, em sistemas fechados. Ressalta que a pauta foi encaminhada  
17 no ano passado para avaliação técnica, mas apenas a Secretaria da Agricultura respondeu. Com base na  
18 resposta, sugere reencaminhar o ofício para a Secretaria do Meio Ambiente e FEPAM, buscando concluir  
19 se vale a pena avançar com as propostas. Sra. Giovana Santi/FEPAM pede desculpas pela demora e se  
20 compromete a realizar o envio do documento o quanto antes. Sra. Taiana Ramidoff/SEMA concorda e diz  
21 que fará o mesmo. Sra. Paula Hofmeister/FARSUL – Presidente informa que irá reenviar o ofício para a  
22 SEMA e a FEPAM e ressalta que a discussão sobre o tema ficará para a próxima reunião. **Passou-se para**  
23 **o 3º item de pauta: Relato do GT dos Tanques Redes;** Sra. Paula Hofmeister/FARSUL – Presidente  
24 passa a palavra a Sra. Marion Heinrich/FAMURS, que faz um relato sobre o andamento dos trabalhos do  
25 GT, mencionando uma reunião com a CETESB que discutiu um grande empreendimento de criação de  
26 peixes em tanques-rede, que foi produtiva e trouxe muitos aprendizados. Destaca que a próxima etapa é  
27 ouvir experiências de pequenos produtores em Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná, para avaliar a  
28 viabilidade da criação de peixes em tanques-rede. Ressalta que a ideia é criar uma regulamentação para o  
29 licenciamento ambiental da atividade e que, além disso, o grupo fez um pedido à Secretaria do Estado para  
30 viabilizar a análise de outorgas de uso da água e a necessidade de autorização de uso de espaços físicos,  
31 já que cada estado tem regras diferentes. Também destaca a demanda pela criação de tilápias, uma  
32 espécie exótica, que ainda será discutida mais adiante pede para a Sra. Taiana Ramidoff/SEMA para  
33 revisar se houve algum andamento. Sra. Taiana Ramidoff/SEMA informa não ter o número no momento,  
34 mas avisa que vai reencaminhar. Sra. Marion Heinrich/FAMURS menciona que protocolou um documento e  
35 enviou por e-mail, pois, às vezes, esses documentos ficam parados no processo. Sugere verificar se houve  
36 algum andamento quanto à outorga. Relata que tem interesse na criação de peixes em Minas Gerais, após  
37 visita ao estado, e gostaria de ouvir técnicos de lá em uma próxima reunião, além de já terem ouvido o  
38 órgão ambiental de São Paulo. Destaca que o estudo de espécies feito em São Paulo permite a criação de

39 peixes como a tilápia, pois já existem espécies nativas no curso hídrico. Explica que há resistência em  
40 avançar com a criação de tilápia, considerada espécie exótica, mas que pretende discutir a possibilidade de  
41 regularizar a atividade, já que outros estados, como Santa Catarina e Paraná, permitem. Sugere que a  
42 criação de regras não inviabilize a questão da tilápia, e que se trabalhe de forma concomitante na  
43 regulamentação e na autorização dessa espécie. Também fala sobre a cultura de criação irregular de  
44 peixes sem regularização e defende a importância de ter regras claras para evitar falta de controle  
45 ambiental. Sr. Altair Hommerding/SEAPI menciona que há projetos de irrigação que, por vezes, envolvem  
46 piscicultura, e nesses casos, é necessário esclarecer que a piscicultura precisa de uma licença específica.  
47 Ressalta que o licenciamento para irrigação está mais avançado do que o da aquicultura, que ainda precisa  
48 de melhorias. Sra. Paula Hofmeister/FARSUL agradece a Sra. Marion Heinrich/FAMURS pelo relato e  
49 destaca a importância do tema, mencionando que a aquicultura foi uma das primeiras pautas que ela tratou  
50 quando ingressou na FARSUL. Ressalta que esse é um assunto que ainda precisa de um desfecho e apoia  
51 o caminho adotado de consultar outros estados para verificar como eles estão lidando com a questão.  
52 Afirma que o estado não pode perder a oportunidade de ter mais uma atividade econômica e questiona se  
53 há mais alguma dúvida sobre o assunto. Sr. Gianfranco Aliti/Corpo Técnico FEPAM menciona que, embora  
54 não entenda muito sobre o assunto, acredita que o estudo sobre a tilápia deve considerar o impacto nos  
55 corpos hídricos, especialmente na fauna desses ambientes. Sra. Marion Heinrich/FAMURS concorda que a  
56 tilápia, por ser uma espécie exótica, precisa de controle, tanto em relação à fauna quanto à flora.  
57 Reconhece que deve haver estudos que comprovem isso e menciona que, embora atenda municípios na  
58 parte de licenciamento, a questão da biodiversidade é uma responsabilidade da SEMA. Sugere que a Sra.  
59 Taiana Ramidoff/SEMA verifique a existência de estudos atualizados sobre o impacto da tilápia, já que  
60 todos sabem que a espécie está presente há muito tempo. Manifestaram-se com dúvidas e  
61 esclarecimentos os seguintes representantes: Sra. Paula Hofmeister/FARSUL; Sra. Marion  
62 Heinrich/FAMURS; Sra. Taiana Ramidoff/SEMA. **Passou-se para o 4º item de pauta: Assuntos Gerais;**  
63 Sr. Andre Santana/CREA informa que é novo na CTP AGROIND e que seu antigo colega que participava  
64 acabou falecendo. Sra. Paula Hofmeister/FARSUL dá as boas-vindas ao Sr. Andre Santana/CREA,  
65 expressando a esperança de que possam colaborar na construção de soluções dentro da Câmara Técnica.  
66 Menciona que a irrigação foi um dos grandes temas do ano, o que acabou deixando essa pauta um pouco  
67 de lado, mas agora estão retomando as reuniões. Não havendo mais nada a ser tratado, encerrou-se a  
68 reunião às 10h02m.